

**Nesta Edição:**

Custo do Combustível em Divinópolis.

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais – NEPES | Centro Universitário Una Divinópolis

Pesquisadores:

Discentes Curso de Administração – UC Mercado Financeiro e Valuation

Professor Responsável:

Wagner Ferreira de Almeida

CUSTO DO COMBUSTÍVEL EM DIVINÓPOLIS

O Boletim Econômico elaborado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico Sociais (NEPES) do Centro Universitário UNA – Unidade Divinópolis, tem como objetivo fazer levantamentos e fornecer informações sobre o comportamento dos preços de diferentes itens que impactam o orçamento do trabalhador divinopolitano.

O levantamento para a elaboração deste boletim foi realizado entre os dias 21 e 24 de outubro/2021 em 15 diferentes estabelecimentos que atuam no comércio de combustíveis na cidade de Divinópolis. A pesquisa considerou os valores médios cobrados em Postos localizados nos bairros: Centro, Icaraí, Porto Velho, Bom Pastor, Rancho Alegre, Manoel Valinhas, Niterói e São Jose. Foram considerados no levantamento postos com e sem bandeira e, desconsiderados preços promocionais.

Tabela 1: Divinópolis, variação no preço do combustível – Outubro/2021. Semana 21 a 24/10.

VARIAÇÃO NO PREÇO DO COMBUSTÍVEL EM DIVINÓPOLIS			
	Maior Preço (R\$/L)	Menor Preço (R\$/L)	Variação %
Gasolina Comum	6,799	6,599	3,03%
Gasolina Aditivada	7,147	6,897	3,62%
Etanol	5,259	4,950	6,24%
Diesel	5,247	4,949	6,02%

Tabela 2: Divinópolis, custo médio do combustível – Outubro/2021. Semana 21 a 24/10.

CUSTO MÉDIO DO COMBUSTÍVEL EM DIVINÓPOLIS			
	Preço Médio Setembro (R\$/L)	Preço Médio Outubro (R\$/L)	Variação %
Gasolina Comum	6,442	6,723	4,36%
Gasolina Aditivada	6,659	7,017	5,39%
Etanol	4,948	5,106	3,19%
Diesel	4,923	5,133	4,28%

De acordo com o levantamento, no período pesquisado, o preço médio do litro da gasolina comum em Divinópolis foi de R\$ 6,723; uma variação de 4,36% em relação a 4ª semana de setembro quando foi de R\$ 6,442. No período do levantamento o menor preço encontrado foi de R\$ 6,599, e o maior R\$ 6,799, uma variação de 3,03% entre os estabelecimentos pesquisados.

A gasolina aditivada apresentou preço médio de R\$ R\$ 7,017, uma variação de 5,39% em relação ao mesmo período de setembro, quando foi de R\$ 6,659. A variação nos preços entre os postos de combustíveis pesquisados foi de 3,62%, sendo o menor preço R\$ 6,897 e o maior, R\$ 7,147.

Sobre o preço do etanol, observa-se uma variação de 6,24% entre o maior e menor preço praticado. O menor preço levantado foi de R\$ 4,950, e o maior, R\$ 5,259 entre os postos pesquisados. O preço médio praticado para o etanol no período, R\$ 5,106, foi 3,19% maior que em setembro, quando foi de R\$ 4,948.

O custo médio do litro de diesel no período foi de R\$ 5,133, uma variação de 4,28% em relação ao mesmo período de setembro, quando foi de R\$ 4,923. Já entre os estabelecimentos pesquisados a variação no preço foi de 6,02%, sendo R\$ 4,949 o menor preço e, R\$ 5,247 o maior.

Destaca-se que em 08/10/2021, a Petrobrás anunciou aumento de 7,2% no preço da gasolina para as distribuidoras, com vigência a partir de 09/10/2021. Este reajuste representou uma alta média de R\$ 0,20 por litro. A alta no preço dos combustíveis, responsável por pressionar em cadeia o custo de vida da população, é um dos principais fatores de pressão sobre a inflação, medida pelo IPCA, que encerrou setembro em 1,16% em relação a agosto, quando a alta foi de 0,87%. (IBGE, 2021)

Informa-se que na tentativa de baixar o preço cobrado ao consumidor final segue em tramitação no Senado Federal projeto de lei que altera o cálculo da tributação dos combustíveis. A proposta colocada em discussão, no início de outubro, abrange somente a mudança na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No entanto, tal lei não seria suficiente para evitar a alta no preço dos combustíveis, uma vez que a atual política da Petrobrás está atrelada aos preços do petróleo no mercado internacional, ou seja, a estatal se baseia no preço internacional do petróleo e na variação do câmbio para definir o preço interno do combustível.